

OSCs E IMIGRANTES

Sabe-se que as primeiras **organizações de imigrantes no Brasil** têm origem na chamada “grande corrente migratória” – fase que compreende o fim do século XIX até a primeira metade do século XX. Foi nesse período que entraram cerca de 4,5 milhões de estrangeiros no país, entre europeus, japoneses e outras nacionalidades (LESSER, 2001)*.

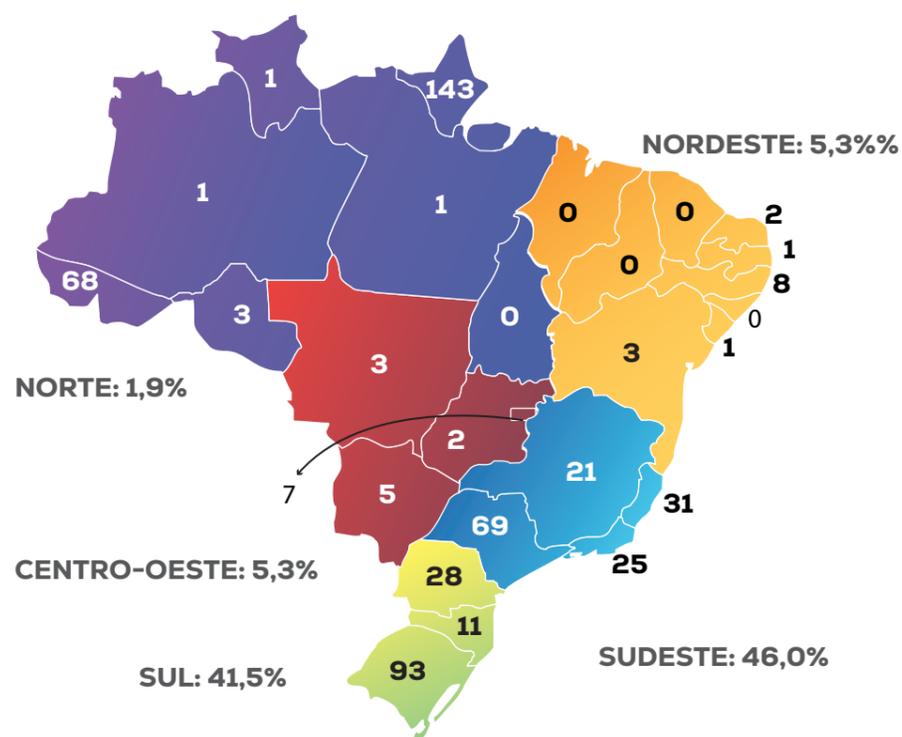
Dentre as Organizações da Sociedade Civil (OSCs) – popularmente chamadas de ONGs –

existentes no país, destacam-se ao longo do tempo as associações criadas com uma vertente assistencialista, ou seja, que objetivam facilitar a acolhida, o estabelecimento e a integração do estrangeiro no novo país (no que diz respeito a trabalho, documentação, moradia, educação etc.). Mas, também, há sociedades e clubes recreativos, principalmente, para convívio dos descendentes e simpatizantes da nacionalidade em questão e celebrações das origens e laços culturais (ESCUDERO, 2017)*.

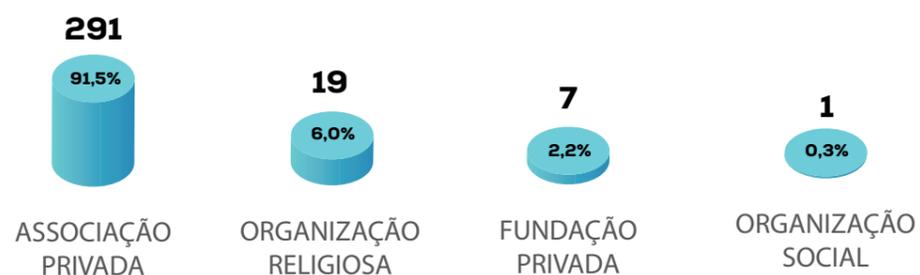
Atualmente, o perfil de atuação dessas OSCs é bastante variado e segue a dinâmica dos próprios fluxos migratórios, bem como o do desenvolvimento do terceiro setor como um todo. Dados de 2020 mostram que o Brasil contava com **318 OSCs** que tinham atividades potencialmente voltadas para imigrantes vivendo no Brasil. Este infográfico ilustra alguns dados baseados nas informações do Mapa das OSC.



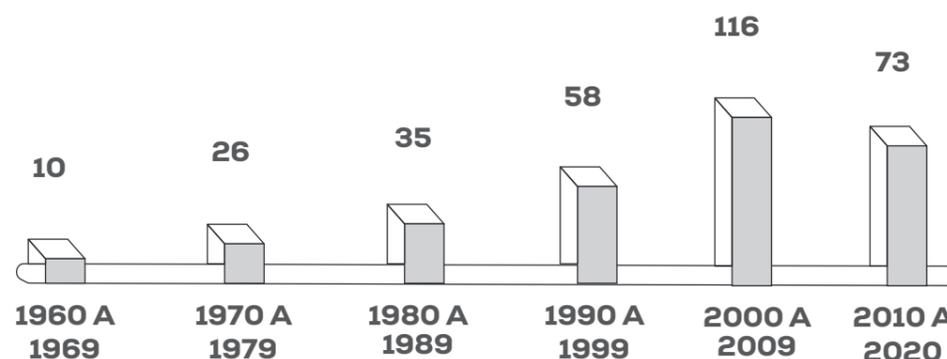
DISTRIBUIÇÃO TERRITORIAL



NATUREZA JURÍDICA



PERÍODO DE FUNDAÇÃO AO LONGO DO TEMPO



FINALIDADES DE ATUAÇÃO



EXECUÇÃO DE PROJETOS E RECURSOS

Das 318 OSCs com potencial atuação em temas ligados aos imigrantes, há 2.352 projetos sendo executados e/ou em execução em parceria com o governo federal.

EXPEDIENTE

Estudo: Relatório descritivo sobre OSCs com atuação em temáticas ligadas a públicos específicos e minorias: Imigrantes.

Mais informações acesse: mapaosc.ipea.gov.br. Brasília / Rio de Janeiro, março de 2023

Núcleo de disseminação de pesquisa: Camila Escudero (edição e planejamento), Raquel Tavares e Victor Gomes (design e diagramação)

Para a produção deste dashboard, foram consultados, além dos dados do Mapa das OSC, os estudos: LESSER, J. A Negociação da Identidade Nacional. São Paulo: UNESP, 2001 e ESCUDERO, C. Comunidades em festa: a construção e expressão das identidades sociais e culturais do imigrante nas celebrações das origens. Tese (Doutorado em Comunicação). UFRJ. Rio de Janeiro, 2017. Para a ilustração, foi utilizado: <https://br.freepik.com>